



Poemas

ORLANDO LOPES

Graduando do Curso de Letras
Português - UFES

DRAMALHÃO (Em Ritmo de Rumba)

*"Ah, disse ela.
Uh, disse eu."*

Sebastião Lúrio

Desconectadas
As pernas
Perdem o sentido
(Os lábios escorrem
Como um sinal : monumental sorriso amarelado
(Feedback angustiado e impaciente
Que se espaça
Entre mais e maiores interrupções)
E evasivo)

Recolhem-se em beijos
(Apertam-se e marcam-se : cândidas burrices
Enérgicas
De um
Loving generalizado e aleatório)
único recurso estilístico
Dos ingênuos e inocentes amantes (na vida real
)

Adoça-se
Uma pele em outra (sensualidade
Frouxa: artérias compassadas
No ir e vir do gorduroso cérebro cardíaco :
A luminosidade de um seio que
Roçado
Se intimida
E repele
Boca e dedos)

A BOLINÁVEL CRISÁLIDA ESTEPE Discurso da Pequena e Parva
Análise Floreada)

Início :

Ela surge
Como se nada tivesse acontecido]
Serpenteia lúcida
Pelos paramentos da sala de estar]

Fast-Forward :

(Agony's story)
A feiúra pontiaguda
Pensa]

[Visão Geral :]

Arremete-se (branco bólido fibroso
Mais veloz que um trem)]
Aos pés de seu objeto de amor

Pause (em cinemascope) :

Seu objeto de amor
Metendo-lhe um pé na bunda (literalmente)]

Segue :

Close no orgulho ferido
Que recrimina com um fechar de olhos
Sua depressão]

Rewind.

Replay.

NADA DE LOVE PARA O PEÃO

1º clichê : através de nossa heroína
(Arremedo erótico de João-Ninguém)
A face corada ilude-se : o sol mastiga
Sua pele - overdose de devaneios em
Meio a uma massagem com filtro solar

Os impulsos
Pontilhados
Aguardam a repetição dos fatos
(Novas sutilezas que disfarçam a falta de
Imaginação) : é o cheiro
(Identificável) de perfume barato
O perseguidor —
Os olhos covardes se desviam dela :

Ninguém lhe ama
Ninguém lhe quer
Nunca vai ser
Uma mulher

Todo dia (noite)
Entendido isso -
Após rápido fuc-fuc
Em clima noir -
Bebe & chora
E se dá por feliz